

Fique por dentro das notícias da campanha salarial. Inscreva-se no site do Sindicato (link "Informativo on line") e receba mais notícias da campanha nacional da categoria em seu e-mail pessoal. Participe!

Bancário tem valor. E exige reconhecimento

O bancário é quem constrói os lucros exorbitantes dos banqueiros e, por isso, precisa ser respeitado. Os banqueiros agem com cinismo. Por isso, o Sindicato sai às ruas para denunciar os abusos de poder e a ganância.

Na segunda-feira (14), a caravana dos bancários percorreu as agências do Centro da cidade. Os sindicalistas distribuíram a *Revista dos Bancários*, que apresenta as reivindicações da categoria – setor privado e público: reajuste de 10%, garantia no emprego e mais contratações, fim do assédio moral e das metas abusivas e melhoria dos planos de saúde e das condições de trabalho.

Nova negociação está marcada para esta sexta-feira (17), entre o Comando Nacional e a Fenaban. Se os patrões mantiverem a enrolação das outras rodadas e não atenderem às reivindicações a categoria pode decretar greve.

Almir Aguiar convoca os bancários do Rio para a greve nacional, caso a Fenaban não apresente uma proposta justa



Calendário da Campanha

Hoje (16)..... Caravana na Taquara

Amanhã (17) **Negociação com a Fenaban**

Sexta-feira (18) . Negociação específica com o Banco do Brasil
Negociação específica com o Santander
Caravana em Campo Grande

Terça-feira (22) .. Negociação específica com a Caixa

A campanha esquenta nos bairros



Ilha do Governador



Centro



Bonsucesso



Ipanema



Botafogo



Cascadura e Madureira

Delegados sindicais do BB e da Caixa tomam posse

Em cerimônia no auditório do Sindicato, ontem (14/9), tomaram posse os delegados sindicais do BB e da CEF, eleitos para o período 2009/2010. Na parte da manhã, foi realizada palestra pelo assessor de formação da CUT Helder Molina, que apresentou um histórico do movimento sindical brasileiro e falou sobre a importância do representante sindical de base.

À tarde, os delegados sindicais debateram os rumos das negociações, tanto na mesa geral da categoria com a Fenaban, quanto nas específicas. Discutiram propostas para intensificar as mobilizações, visando pressionar os bancos e conquistar um acordo positivo para todos os bancários. As propostas foram encaminhadas como indicativo para a direção do Sindicato.



Delegados sindicais debateram, no Sindicato, os rumos da campanha nacional da categoria, as negociações da Fenaban e as específicas. Diretores do Sindicato ajudaram na organização do evento

Reunião com ex-participantes da FFC

O Sindicato convoca os ex-participantes da Fundação Francisco Conde (FFC) para uma importante reunião no próximo dia 29, às 18 horas, no auditório da entidade (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar). Serão prestadas informações sobre o andamento do inquérito que prevê a devolução do assistencial e se encontra no Ministério Público de Osasco, o que permitirá realizar, em seguida, negociações com o Bradesco com relação ao assunto.

“Na última reunião do dia 26 de

agosto, em São Paulo, foi decidido marcar um encontro com a promotora, para esta semana, quando será entregue documento em que as partes concordam com a forma de pagamento dos valores”, explicou Adilson Barros, representante do Rio na Comissão de Negociação. A partir da resposta da promotora, o movimento sindical fará uma negociação sobre o assunto com o Bradesco. “É preciso estarmos informados e mobilizados para garantir que nossos direitos sejam respeitados pelo banco”, afirmou.

INÊS PANDELÓ

Em favor da aposentadoria integral

A deputada estadual Inês Pandeló (PT), que propôs a homenagem que o senador Paulo Paim recebeu no dia 11 da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), justificou sua indicação pelo histórico do parlamentar desde quando ele ainda atuava como deputado federal, sempre trabalhando em defesa de condições de vida mais dignas para os trabalhadores brasileiros. Para a petista, foi uma oportunidade de unir o útil ao agradável, isto é, entregar a Medalha Tiradentes ao senador e mobilizar os trabalhadores do Estado do Rio contra o fator previdenciário e em favor da aposentadoria integral.

Em relação à campanha nacional dos bancários, a deputada, que foi funcionária do Bemge – demitida na época do Plano Cruzado, por conta de militância no Sindicato dos Bancários do Sul Fluminense –, disse conhecer bem o que é a vida do bancário. “Eu sei o que é ser bancário, as dificuldades, a tensão da profissão, a necessidade de produtividade, a pressão para a venda de produtos. Sei também dos lucros exorbitantes dos banqueiros. Acho justas as reivindicações de garantia no emprego, melhores salários e condições de trabalho dignas. Desejo muita força para a luta, a mobilização e a vitória”, concluiu.

COPA VETERANOS

Atletas têm de levar identidade

A Comissão Organizadora da Copa Veteranos lembra que os atletas que vão participar do campeonato, a partir deste fim de semana, só poderão atuar com a apresentação de documento de identidade para comprovar, inclusive, a idade já que a competição é para jogadores acima de 35 anos. Os participantes devem também chegar com pelo menos 15 minutos de antecedência,

pois não serão tolerados atrasos nos horários dos jogos.

Errata- Na matéria “Copa Veteranos começa neste fim de semana”, publicada na edição de ontem (15), erramos ao informar que o time da Caixa Unidos foi o campeão da última Copa Bancária. Na verdade a equipe foi vice-campeã, perdendo a final para o Real União.

Obama repete Bush na política contra Cuba

Para quem esperava mudanças na política externa dos EUA em relação ao povo cubano foi uma ducha de água fria. O presidente Barack Obama reproduz a mesma política de seus antecessores, inclusive do republicano George W. Bush, e decide prorrogar por um ano o embargo comercial ao país socialista, contida na absurda “Lei contra o Comércio com o Inimigo”. A informação foi dada pelo governo norte-

americano na última segunda-feira, dia 14. A “lei” foi promulgada durante a Primeira Guerra Mundial contra os países considerados hostis aos interesses dos EUA. O império do *Tio Sam* continua o mesmo a quase um século: se um país optar pela soberania nacional e contrariar os interesses econômicos, políticos e bélicos da Casa Branca é tratado com hostilidade, embargos econômicos, golpes de estado e até invasão militar.